

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PEDRO HENRIQUE GERMANO

**A IMPORTÂNCIA DOS RELATÓRIOS GERENCIAIS PARA TOMADA
DE DECISÕES NA PERCEPÇÃO DOS GESTORES DA TEC AGRO**

**RIO VERDE, GO
2016**

PEDRO HENRIQUE GERMANO

**A IMPORTÂNCIA DOS RELATÓRIOS GERENCIAIS PARA TOMADA DE
DECISÕES NA PERCEPÇÃO DOS GESTORES DA TEC AGRO**

Monografia apresentada à Banca Examinadora do
Curso de Ciências Contábeis da Universidade de
Rio Verde (UniRV), como exigência parcial para
obtenção de título de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Orientador: Prof.º Me. Ricardo Neves Borges

RIO VERDE, GO

2016

Ficha Catalográfica

GERMANO, Pedro Henrique.

A importância dos relatórios gerenciais para tomada de decisões na percepção dos gestores da TEC AGRO / Pedro Henrique Germano – Rio verde - 2016.

48f.

Orientador: Prof^a. Me. Ricardo Neves Borges

Trabalho de Conclusão de Curso II (Graduação) apresentado à Universidade Rio Verde – UniRV – Faculdade de Ciências Contábeis, 2016. Não inclui biografia.
Inclui índice de tabelas e figuras

1 Relatório Gerencial 2 Decisões Gerenciais 3 Planejamento e Controle.

Bibliotecário(a) responsável:

PEDRO HENRIQUE GERMANO

**A IMPORTÂNCIA DOS RELATÓRIOS GERENCIAIS PARA TOMADA DE
DECISÕES NA PERCEPÇÃO DOS GESTORES DO GRUPO TEC-AGRO**

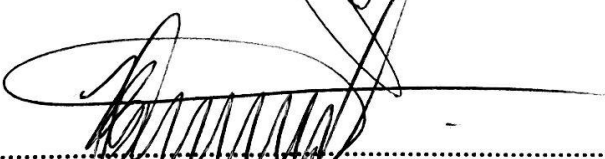
Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado a Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Rio Verde (UniRV), como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Rio Verde, GO, 17 de junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA



.....
Prof. Me. Ricardo Neves Borges
Universidade de Rio Verde (UniRV)



.....
Prof. Esp. Bruno Sabino de Sousa
Universidade de Rio Verde (UniRV)



.....
Prof. Esp. Leonardo Antônio Rodrigues
Universidade de Rio Verde (UniRV)

RESUMO

Relatórios gerenciais são um conjunto de informações utilizadas para construir estratégias, além de ser ferramenta fundamental utilizada para dar suporte ao processo de tomada de decisão. Assim, o objetivo do presente trabalho foi verificar, a importância que os relatórios gerenciais têm, para tomada de decisão, na percepção dos gestores do Grupo Tec Agro. Esta pesquisa utiliza-se de metodologia bibliográfica e teve caráter exploratório-descritivo, empregando-se do método dedutivo na sua consecução, utilizou-se o software *Sphinx Léxica* como forma de auxiliar a análise de dados e cruzamentos de informações. Aplicou-se um questionário, com 11 perguntas, para 8 gestores do Grupo Tec Agro, empresa que está localizada no sudoeste do Estado de Goiás, na cidade de Rio Verde, para que fosse possível coletar as informações necessárias para a realização das análises e conclusão do presente trabalho. Quanto aos resultados obtidos com a presente pesquisa, infere-se que dos gestores entrevistados, 87,50% utilizam para tomada de decisões gerenciais (planejamento e controle); ao passo que 62,50% para prestar contas para os sócios e 37,50% para tomada de decisões especiais (projetos).

Palavras-Chave: Relatório Gerencial. Decisões Gerenciais. Planejamento e Controle.

ABSTRACT

Management reports are a set of information used to build strategies, as well as being a fundamental tool used to support the decision-making process. The objective of this study was to verify the importance that the management reports have, for decision-making, in the perception of managers of Tec Agro Group. This research uses the bibliographic methodology and had the exploratory-descriptive character, using the deductive method in achieving this; we used the Sphinx Lexica software as a way to help the data analysis and information crossings. A questionnaire was applied, with 11 questions, to 8 managers of the Tec Agro Group, a company that is located in the southwest of the state of Goiás, in the city of Rio Verde, to make it possible to collect the necessary information to carry out the analysis and conclusion of the this work. As for the results obtained from this research, it appears that of the managers interviewed, 87.50% use for the managerial decision-making (planning and control); while 62.50% to account for members and 37.50% for making specific decisions (projects).♦

Keywords: Management report. Management decisions. Planning and control.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Tempo de atuação no Grupo Tec Agro.....	25
GRÁFICO 2 – Quantidade de funcionários sob a supervisão do gestor	25
GRÁFICO 3 – Grau de instrução dos gestores.....	26
GRÁFICO 4 – Demonstrações Contábeis utilizadas.....	27
GRÁFICO 5 – Relatórios gerenciais utilizados	27
GRÁFICO 6 – Finalidade as Demonstrações e/ou Relatórios são utilizados.....	28
GRÁFICO 7 – Periodicidade que as informações são disponibilizadas para os gestores	28
GRÁFICO 8 – A importância das Demonstrações e Relatórios para tomada de decisão dos gestores do Grupo Tec Agro.....	29
GRÁFICO 9 – Dificuldades na utilização das informações contábeis.....	30
GRÁFICO 10 – Dificuldade encontrada pelos gestores.....	31
GRÁFICO 11 – Tempo de atuação versus Relatórios utilizados	32
GRÁFICO 12 – Tempo de atuação versus Demonstrações Contábeis utilizadas	32
GRÁFICO 13 – Grau de instrução versus Demonstrações utilizadas	33
GRÁFICO 14 – Grau de instrução versus Relatórios Gerenciais utilizados.....	34
GRÁFICO 15 – Periodicidade das informações versus Finalidade	34
GRÁFICO 16 – Demonstrações Contábeis versus Finalidade.....	35
GRÁFICO 17 – Demonstrações Contábeis versus Finalidade	35

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Demonstrações Contábeis	14
QUADRO 2 – Principais Relatórios Gerenciais	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	10
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA.....	10
1.3 OBJETIVOS	11
1.3.1 Objetivo Geral.....	11
1.3.2 Objetivos específicos	11
1.4 DELIMITAÇÕES DA PESQUISA	11
1.5 JUSTIFICATIVA.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL	13
2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	14
2.3 RELATÓRIOS GERENCIAIS	15
2.4 SISTEMA DE INFORMAÇÃO	17
2.5 QUALIDADE DA INFORMAÇÃO.....	17
2.6 TOMADA DE DECISÃO.....	19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	20
3.1 QUANTO AOS OBJETIVOS.....	20
3.2 QUANTO À ABORDAGEM DO PROBLEMA.....	20
3.3 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS	21
3.4 QUANTO AO MÉTODO	21
3.5 QUANTO À TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	21
3.6 ASPECTOS ÉTICOS.....	22
3.7 TRATAMENTO DOS DADOS	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	24
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EMPRESA.....	24
4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS GESTORES DO GRUPO TEC AGRO.....	24
4.3 PERFIL DOS GESTORES	25
4.4 UTILIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E RELATÓRIOS GERENCIAIS PELOS GESTORES DO GRUPO TEC AGRO	26
4.5 ANÁLISE DOS DADOS	31

4.6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO	35
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39
ANEXOS	39

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Com o propósito de fornecer informações que ajudem gestores e administradores, a contabilidade gerencial está voltada para subsidiar uma melhor utilização dos recursos econômicos das empresas, através de um sistema de informação gerencial (CREPALDI, 2007).

Ainda de acordo com Crepaldi (2007), gestores e administradores, utilizam de informações referentes aos custos e a lucratividade para definir preços de seus produtos, o que faz ser preciso um sistema de controle que acentue a eficiência dos custos, qualidade e da redução de tempo gasto nos processamentos das atividades.

Devido à necessidade de fornecer aos usuários todas as informações referentes às suas atividades, ficam indispensáveis à utilização de um sistema de informação para proporcionar relatórios gerenciais adequados para seu controle e que auxiliem na tomada de decisão (PADOVEZE, 2015).

Relatórios gerenciais são aqueles utilizados no ambiente interno da empresa, nos quais são criados e utilizados exclusivamente para auxiliar a tomada de decisão, não obedecendo a um modelo padrão (VIEIRA; RAUPP; BEUREN, 2014).

Neste contexto, se torna fundamental possuir informações rápidas e precisas, que auxiliam a tomada de decisão dos gestores, sócios e investidores. É cediço que no atual mercado competitivo, as empresas devem valer-se desses relatórios gerenciais para dar apoio a tomada de decisão.

Nesse sentido, o presente trabalho buscou identificar a visão dos gestores do Grupo Tec Agro com relação à importância dos relatórios gerenciais, uma vez que são esses relatórios que fornecem informações que auxiliam o processo de tomada de decisão.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

A contabilidade constitui como um instrumento fundamental para que se tenha uma visão gerencial do negócio como um todo. É através dela que se obtêm informações necessárias para o planejamento, avaliação e controle de todas as operações gerenciais, financeiras e operacionais.

Diante da crescente competitividade que o mercado vem exigindo das empresas, necessita-se cada vez mais de informações precisas e tempestivas para criar estratégias, aperfeiçoar resultados e se manter no mercado competitivo.

Diante disso, a problemática que norteará a presente pesquisa será: Qual a importância dos relatórios gerenciais para tomada de decisões na percepção dos gestores do Grupo Tec Agro?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Identificar a importância dos relatórios gerenciais para tomada de decisão na percepção dos gestores do Grupo Tec Agro.

1.3.2 Objetivos específicos

Para alcançar o objetivo geral, propõem-se os seguintes objetivos específicos:

- a) Conceituar contabilidade gerencial, Relatório gerencial e Sistema de informação;
- b) Aplicar questionário aos gestores do Grupo Tec Agro para verificação da importância dos relatórios gerenciais para tomada de decisão;
- c) Demonstrar a relevância dos relatórios gerenciais na percepção dos gestores do Grupo Tec Agro para tomada de decisões.

1.4 DELIMITAÇÕES DA PESQUISA

Delimitou-se nesta pesquisa a aplicação dos questionários para os gestores da empresa TEC AGRO situada no município de Rio Verde - Goiás, para a verificação da importância dos relatórios gerenciais para tomada de decisão, na percepção desses gestores.

1.5 JUSTIFICATIVA

A contabilidade gerencial de acordo com Padoveze (2015) é importante uma vez que é através dela que os usuários utilizam dessas informações para planejar, avaliar e controlar seus recursos, atingindo assim seus objetivos.

Famá e Bruni (2006), compreendem que a contabilidade gerencial tem seu foco principal está voltada para administração das empresas, pois é através dela que são disponibilizadas as informações que serão utilizadas para tomada de decisão.

A maior dificuldade para obter-se um relatório gerencial é tornar o relatório compreensível para o usuário para que essas informações se tornem fundamentais para tomada de decisão (SANT'ANA, 2014).

Os relatórios gerenciais de acordo com Padoveze (2015) são importantes, pois através deles que os gestores utilizam as informações nela contida, para traçar objetivos e realizar tomadas de decisões.

Mahl (2005) relata que o sistema de informação busca a captação de dados quantitativos como também qualitativos, gerados no curso da empresa. É através do sistema que as informações se tornam úteis e disponibilizadas para todos que compõem o Quadro de gestão.

Para Santos e Costa (2008), as informações tempestivas são aquelas capazes de proporcionarem ao usuário na tomada de decisão no momento que ela ocorre, estando assim diretamente ligada ao comportamento dos investidores baseando-se no retorno de seu investimento no momento que a informação contabil é disponibilizada.

Esta pesquisa teve como cunho, conhecer o quanto os relatórios gerenciais são importantes para tomada de decisão na percepção dos gestores do Grupo Tec Agro e demonstrar o valor que essas informações possuem para o processo decisório, uma vez que, com o suporte da contabilidade gerencial as decisões tomadas pelos gestores tornam mais eficiente e embasada de informações fidedignas aumentando a alavancagem de resultados.

Para o curso de Ciências Contábeis, para a universidade, para os acadêmicos, como para outros usuários este trabalho pode servir como fonte de pesquisa, também como estímulo para novos trabalhos nesta área.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

Conforme Padoveze, (2015) a contabilidade gerencial surgiu da necessidade de obter-se um gerenciamento mais complexo da produção industrial, saindo do foco de registro e análise financeira para utilizar as informações que pudessem influenciar futuramente.

A contabilidade gerencial é um conjunto de demonstrações contábeis e análises de natureza econômica, financeira, e de produtividade que é disponibilizado para que grupos de pessoas, com objetivos comuns, voltados à gestão da empresa, possam receber informações que permitam planejar, avaliar e controlar o emprego de recursos próprios ou de terceiros, com objetivo de cumprir uma determinada meta (PADOVEZE, 2015).

A contabilidade gerencial está relacionada a inúmeras técnicas e procedimentos contábeis que são úteis à administração com o objetivo de facilitar o planejamento, avaliação de desempenho, o controle dentro da organização e assegurar o uso apropriado destes recursos (ROSA; SANTOS, 2010).

Mahl (2005) define contabilidade gerencial como um instrumento necessário e essencial para a realização das atividades de uma entidade, além de contribuir nas decisões dos gestores e administradores, que precisam de informação livre de qualquer erro e que demonstre de forma fidedigna situação patrimonial e financeira da mesma.

Ressalta Mahl (2005), que a contabilidade gerencial está voltada para a administração interna das empresas e com isso as informações fornecidas precisam ser relevantes e sobre tudo eficientes para se realizar uma análise mais profunda para traçar estratégias organizacionais e operacionais.

Segundo Famá e Bruni (2006), a contabilidade gerencial, voltada para a administração das empresas, tem como objetivo, disponibilizar informações úteis para a gestão empresarial, contribuindo para o processo de tomada de decisões.

Padoveze (2015), expõe que a contabilidade gerencial tem o objetivo de facilitar a tomada de decisão, o controle e a avaliação do desempenho interno, através dos orçamentos, relatórios de custo, dentre outros.

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

De acordo com o CPC 26 (2011), as demonstrações contábeis são um conjunto de informações estruturadas que têm como objetivo demonstrar a situação econômica, a posição patrimonial, financeira e do desempenho da entidade e seu fluxo de caixa, para que o usuário, possa empregar essas informações para criar relatórios gerenciais e utilizá-las para tomada de decisão. Para que esse objetivo seja alcançado são utilizadas as demonstrações contábeis elencadas no Quadro 1.

QUADRO 1 – Demonstrações Contábeis

PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Demonstração	Descrição
Balanço patrimonial	Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em uma determinada data (CPC 26, 2011).
Demonstração do resultado do exercício e Demonstração do resultado abrangente	A demonstração de resultados abrangentes é uma importante ferramenta de análise gerencial, pois, respeitando o princípio de competência de exercícios, atualiza o capital próprio dos sócios, através do registro no patrimônio líquido das receitas e despesas incorridas, porém de realização financeira “incerta”, uma vez que decorrem de investimentos de longo prazo, sem data prevista de resgate ou outra forma de alienação (CPC 26, 2011).
Demonstração das mutações do patrimônio	A DMPL é a demonstração mais completa e abrangente, pois evidencia todas as movimentações de todas as contas do patrimônio líquido durante o exercício social, incluindo a formação e a utilização de reserva que estão sendo constituída (CPC 26, 2011).
Demonstração dos fluxos de caixa	A informação sobre fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa equivalentes de caixa e a necessidades da entidade utilizar esses fluxos de caixa (CPC 26, 2011).
Demonstração do Valor Adicionado	Representa um dos elementos componentes do Balanço Social e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição, durante determinado período (CPC 09, 2009).
Notas Explicativas	Proporcionam informações adicionais, que completam as demonstrações contábeis contendo as políticas contábeis adotadas, as políticas internas dentre outros, sendo apresentadas como seção separada das demonstrações contábeis (CPC 26, 2011).

Fonte: CPC 26 (R1) (2011) e CPC 09 (2009), adaptado pelo autor (2015).

Neste contexto, as demonstrações contábeis listadas no Quadro 1 fundamentam e proporcionam aos usuários utilizarem essas informações para a elaboração dos relatórios gerenciais e possibilita assim, obter informações mais precisas para tomada de decisões.

Também o CPC 26 (2011) apresenta que as demonstrações contábeis, além de fornecer subsídios para as informações da posição patrimonial e financeira da entidade, apresenta os resultados da atuação da administração, como também o uso diligente dos recursos que lhe fora confiado.

2.3 RELATÓRIOS GERENCIAIS

De acordo com Padoveze (2015), as disponibilizações de informações contábeis a todos os usuários por meio dos relatórios gerenciais, são frutos do sistema de informação contábil e têm como finalidade, disponibilizar à administração da empresa dados adequados ao controle geral de suas operações e à tomada de decisões.

Compreende-se que os relatórios gerenciais são ferramentas para que o gestor tenha bases importantes para tomar decisões, além de construírem estratégias para os negócios, esses relatórios devem estar de acordo com a estrutura utilizada no plano de conta (PADOVEZE, 2015).

Sant'ana (2014) compreende que a maior dificuldade para se obter um relatório gerencial é a transformação das informações contábeis em algo mais compreensível para os usuários, para que possam se tornar informações úteis. Um fator que pode afetar a geração da informação é a grande variação entre os dados e as informações, pois tanto no volume como a qualidade da informação, podem prejudicar o resultado que entidade almeja.

Charbel (2007) define relatórios gerenciais em um contexto geral, como um documento feito por escrito, fundamentado em fatos já ocorridos que são relevantes para possíveis tomadas de decisões.

Segundo Vieira, Raupp e Beuren (2004), relatórios gerenciais são aqueles elaborados e utilizados para suprir a necessidade da informação interna para a tomada de decisão, não sendo exigida uma estrutura pré-estabelecida. Dentre vários relatórios gerencias os gestores que se utilizam dessas informações, tem à sua disposição as demonstração de fluxo de caixa, análise de ponto de equilíbrio, relatórios de custos, dentre outros.

Não são obrigatórios os relatórios gerencias para o fisco, pois o principal objetivo é disponibilizar ao usuário informações precisas e ordenadas de seus registros a longo tempo, auxiliando no processo decisório (SILVA, 2013).

Iudícibus (2006) relata que a contabilidade gerencial possui vários níveis de gerência e através de um sistema contábil sofisticado fornecem substancialmente em todos os níveis os

relatórios utilizados para tomada de decisão. O Quadro 2, apresenta exemplos de relatórios gerenciais.

QUADRO 2 – Principais Relatórios Gerenciais

PRINCIPAIS RELATÓRIOS GERENCIAIS	
Relatório	Descrição
Fluxo de caixa	Os relatórios de fluxos de caixa proporcionam aos usuários dos relatórios gerenciais uma base para avaliar a capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e as necessidades da entidade para utilizar esses fluxos de caixa (CPC 26, 2011).
Orçamento	O orçamento é um plano financeiro das atividades futuras, que é utilizado como um demonstrativo de uma situação desejada, com objetivos e metas em termos financeiros, sinalizados no planejamento estratégico e tático, fornecendo referências para que o administrador possa tomar decisões e coordenar adequadamente os recursos materiais, financeiros e humanos (SOARES, 2004).
Análise de Investimento	Passos (2010) compreende que a análise de investimento é um dos principais relatórios para se tomar uma decisão, além de obter vários índices para verificar a situação da empresa e analisar o retorno de seu investimento.
Análise das demonstrações contábeis	Braga (2012) relata que o objetivo da análise das demonstrações é confrontar todos os elementos do patrimônio e os resultados de suas operações a fim de traçar tendências e verificar situações anteriores.
Gestão de estoque	Passos (2010) compreende que a gestão de estoques se faz necessária para garantir a manutenção desse estoque, sendo através desse relatório que os usuários utilizam essas informações para realizar as compras.
Controle de contas a pagar	O relatório de contas a pagar é fundamental para que o usuário do relatório possa acompanhar os numerários que serão necessários para o cumprimento de todas as obrigações (PASSOS, 2010).
Controle de contas a receber	O relatório de contas a receber disponibiliza ao usuário acompanhar o quanto de acréscimo irá compor seus ativos, além de possibilitar conhecer melhor seus clientes (PASSOS, 2010).
Controle de bens do ativo imobilizado	O controle de bens do ativo proporciona ao usuário facilitar o controle e o cálculo referente à depreciação, garantindo que todos os bens estejam realmente sendo utilizados pela entidade (PASSOS, 2010).

Fonte: Braga (2012), CPC 26 (R1) (2011), Passos (2010), Soares (2004), adaptado pelo autor (2015).

Contudo, considerando que em cada empresa utiliza-se relatórios gerenciais específicos para sua tomada de decisão, o Quadro 2 demonstra os relatórios gerenciais mais utilizados, proporcionando assim ao usuário uma visão ampla da situação patrimonial, financeira e econômica.

2.4 SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Destaca Padoveze (2015), sistema de informação consiste em um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros que organizado em uma sequência lógica ajuda o processamento de dados e a tradução em informações para auxiliar a organização no cumprimento dos objetivos principais.

Com a finalidade de melhorar a tomada de decisão, o sistema de informação é responsável por processar todos os dados e transformar em informações relevantes para tomada de decisão em todos os ambientes. Para que isso seja possível, são necessários dois recursos principais: O recurso humano e o software de contabilidade, Padoveze (2015).

Miranda (2003) relata que a contabilidade gerencial é produzida para uso interno na organização e são utilizadas com o foco no futuro, para que isso ocorra se faz essencial a utilização de um sistema de informação atualizado e eficaz para que as informações possam influenciar no processo de tomada de decisão.

O sistema de informação de acordo com Mahl (2005), busca a captação de dados quantitativos como também, qualitativo que são gerados na rotina da empresa, além de transformar as informações úteis, em informações hábeis e aproveitados por todos da gestão. Atualmente existem vários modelos de sistemas e os mais utilizados são os sistemas integrados, que facilitam o acesso à informação como um todo e melhoram os resultados.

Para Turban, MacLean e Wetherbe (2004), sistema de informação é responsável por processar as informações com objetivo de valorar as informações para que os usuários possam utilizá-las para tomada de decisão.

2.5 QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

De acordo com o Comitê de Pronunciamento Contábil CPC 00 (R1) (2011), a qualidade da informação está diretamente ligada à forma em que são padronizadas e estruturadas para atender os principais usuários das informações.

Além de padronizá-las, o CPC 00 (R1) (2011), salienta que para a informação contábil-financeira para ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a retratar. A informação quando possuir as seguintes características como a comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade se torna uma informação melhorada aumentando assim sua qualidade.

Com intuito de melhorar a informação, Padoveze (2015) define que o conceito principal está relacionado à visão de futuro, sendo assim, o sistema precisa proporcionar a abertura que possa ser parametrizável, para permitir que o conceito contido se expanda da maior forma possível, podendo assim proporcionar melhorias futuras na qualidade da informação.

As características qualitativas de melhoria contribuem para a obtenção de informação com maior qualidade, além de facilitar a interpretação do usuário utilizando-a para tomada de decisão (CPC 00, 2011).

Conforme o pronunciamento CPC 00 (R1) (2011), a comparabilidade propicia ao usuário identificar e compreender toda a mutação e a similaridade do item analisado. A comparabilidade para que seja de fato utilizável ela precisa conter no mínimo dois itens, o que difere das outras características qualitativas que se utiliza somente um item.

A verificabilidade assegura que todas as informações foram analisadas e conferidas para que assim, as mesmas sejam representadas fidedignamente por todos os fenômenos econômicos. A verificabilidade estima que várias pessoas cheguem a um consenso, o que não significa que os mesmos possam ter as mesmas opiniões, ao que se trata da realidade econômica (CPC 00, 2011).

A característica que se torna indispensável é a tempestividade, o que consiste em obter-se informação a tempo para influenciar no processo de tomada de decisão. Assim, informações antigas que possam ter efeitos futuros, podem ser utilizadas para prever tendências e assim facilitar a tomada de decisão para um evento futuro da melhor forma possível (CPC 00, 2011).

Conforme CPC 00 (2011) existem fenômenos nas informações contábeis que são de difícil compreensão para um usuário comum e a exclusão de informações sobre fenômenos dos relatórios contábeis financeiros podem tornar a informação de fácil compreensão, o que torna uma informação incompleta. Para tornar a informação compreensível é preciso caracterizar e classificar de acordo com a necessidade de cada usuário.

A qualidade das informações será maior quanto menor for o nível de manipulação dos dados ou resultados. Moreira et al. (2010) relatam que a transparência das informações contábeis que se apresenta nos relatórios é fundamental para que a mesma seja uma informação de qualidade.

Para Santos e Costa (2008) a tempestividade da informação contábil está diretamente ligada ao comportamento dos investidores baseada no retorno de seu investimento. As informações tempestivas são aquelas capazes de proporcionar ao usuário uma tomada de decisão no momento que elas ocorrem.

Dentro desse contexto, Lopes e Martins (2005) afirmam que a contabilidade é tempestiva quando reflete a realidade econômica mais rapidamente. Para os autores, a informação contábil precisa refletir a realidade econômica ou os usuários não a utilizara, perdendo assim a sua razão de ser.

2.6 TOMADA DE DECISÃO

De acordo com Oliveira (1990), a tomada de decisão está diretamente relacionada à importância que essa informação possui reduzindo o risco de incerteza e aumentando a qualidade da decisão, tudo isso com um custo de informação mais baixo.

Caravante, Panno, Kloeckner, (2005) expõem que reconhecer, diagnosticar, gerar alternativas está diretamente ligado, com o processo de tomada de decisão, pois somente assim o usuário poderá realizar a melhor escolha.

Certo (2005, p. 123) defende que decisão é a escolha feita entre duas ou mais alternativas disponíveis e que “tomada de decisão é o processo de escolha da melhor alternativa”, ou a que mais beneficiará a organização.

O processo de tomada de decisão, segundo Chiavenato (2010), está propício a erros, pelo fato de estar bastante ligada às características pessoais de quem a toma. Todos buscam reduzir erros nas escolhas que fazem e assim podem melhorar os resultados. Para que isso ocorra, é necessário identificar o problema, buscar alternativas, selecionar a mais benéfica, implantar esta alternativa e verificar se ela realmente está atendendo as expectativas.

Jones (2009) compreende que o sistema de informações é determinante para auxiliar os gestores no processo de tomada de decisão. Nesse contexto Passos (2010), conclui que as informações fidedignas e oportunas são fundamentais para proporcionar às organizações a competitividades e soluções corretas para alcançar seus objetivos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 QUANTO AOS OBJETIVOS

De acordo Bervian e Cervo (1996), o estudo exploratório fica restrito à definição de objetivos e busca detalhada de informações sobre determinado assunto, propiciando a realização de descrições com maior precisão. Para essa pesquisa, foram encontrados quais os relatórios que influenciam na tomada de decisão dos gestores do Grupo Tec Agro.

Também, qualificam-se os objetivos como descritivos, uma vez que, de acordo com Bervian e Cervo (1996), com a pesquisa descritiva possibilita ao pesquisador observar, analisar e correlacionar acontecimentos ou variáveis, sem modificá-los, e para esta pesquisa, se fez necessário, a busca de informações detalhadas quanto ao uso dos relatórios gerenciais.

Para Mendonça, Rocha e Nunes (2008), o objetivo quando descritivo proporciona ao pesquisador a não interferência do mesmo, podendo observar, registrar e descrever os fatos, utilizando na classificação dos dados coletados pelo questionário.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória, uma vez que, segundo Mendonça, Rocha e Nunes (2008), a pesquisa exploratória tem a finalidade de buscar maiores informações sobre o assunto proposto delimitando o tema e buscando um enfoque maior para a pesquisa e para tal, foi necessário descobrir quais os relatórios que influenciam na tomada de decisão.

3.2 QUANTO À ABORDAGEM DO PROBLEMA

Em conformidade com Freitas e Prodanov (2013), quanto ao método de abordagem, a pesquisa se classifica como qualitativa, uma vez que o objetivo da pesquisa é descritivo, buscando a interpretação e compreensão dos significados aos acontecimentos, utilizando o maior número dos elementos existentes na realidade do estudo e não utilizando informações estatísticas para compreender o problema. Considera-se somente a relação do ambiente e o principal objeto.

A pesquisa também se qualifica como quantitativa, pois de acordo com Mendonça, Rocha e Nunes (2008), a qualificação como quantitativa utiliza-se de todas as opiniões e informações para que sejam transformados em números estatísticos, tornando possível a utilização desses dados para fundamentar a realidade, pelo processo de quantificação.

No que infere sobre o método de abordagem, a pesquisa se classifica como qualitativa, pois de acordo com Mendonça, Rocha e Nunes (2008), a pesquisa qualitativa relaciona o mundo real ao sujeito. Sendo assim, com esse vínculo indissociável não se pode somente traduzir os resultados em números estatísticos, fazendo-se preciso observar e analisar os fatores em seu ambiente natural.

3.3 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

Em se tratando dos procedimentos, a pesquisa é bibliográfica, uma vez que segundo Mendonça, Rocha e Nunes (2008), a pesquisa bibliográfica busca a explicação de um problema com referências em materiais já publicados, devido à necessidade de buscar explicações com embasamentos teóricos para o problema de pesquisa.

3.4 QUANTO AO MÉTODO

Quanto aos métodos, classifica-se como dedutivo, uma vez que de acordo com Freitas e Prodanov (2013), o método dedutivo inicia do geral para o particular, baseando-se em teorias verdadeiras, predizendo a existência de casos particulares, referenciando-se na lógica. Assim, esta pesquisa inicia-se a partir do contexto do uso dos relatórios gerenciais para tomada de decisões dos gestores do Grupo Tec Agro.

3.5 QUANTO À TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

De acordo com Mendonça, Rocha e Nunes (2008), a técnica de coleta de dados, está relacionada com a parte prática da pesquisa. Estas formam um conjunto de normas usadas especificamente em cada área, que no presente trabalho ocorreram de forma direta, com as respostas dos questionários que serão passados e após esse momento, os dados foram organizados através de planilhas eletrônicas em *Excel* e software estatístico *Sphink Léxica*, permitindo-se o tratamento adequado das informações através da seleção de dados que nesse caso foi feita posteriormente, pois foi realizada a tabulação e à apresentação do conteúdo através de gráficos, tabelas e porcentagens para cumprimento do objetivo do presente trabalho.

Na realização da pesquisa foi utilizado um questionário, modelo constante no Anexo

C, do qual foi adaptado dos trabalhos de Boas e Moraes (2014) e de Bezerra (2012) composto por 11 questões.

Ressaltam Mendonça, Rocha e Nunes (2008), que o questionário é uma série de perguntas ordenadas, tendo objetivo limitado à extensão, facilitando seu preenchimento.

3.6 ASPECTOS ÉTICOS

De acordo com a resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, toda pesquisa só deverá ser realizada, após ser submetida a uma comissão de ética para aprovação dos procedimentos a serem adotados (BRASIL, 2012). Dessa forma, a coleta de dados, somente ocorreu após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Rio Verde - GO.

Para aplicar o questionário, primeiramente foi apresentado aos participantes o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), constante no anexo I, que após ter sido lido, e sanadas as eventuais dúvidas, foram assinados em duas vias de igual teor e forma. Uma via ficou de posse do pesquisador e a outra foi entregue ao Gestor. O mesmo poderia a qualquer momento, desistir da pesquisa. Após todos esses esclarecimentos que se deu início a aplicação dos questionários.

Com o objetivo de manter o sigilo e a confiabilidade dos dados coletados, os participantes da pesquisa não foram mencionados, os resultados foram apresentados de forma geral, não sendo possível a identificação individual dos respondentes.

Os resultados poderão ser submetidos a apresentações na Universidade de Rio Verde (UniRV), congressos locais, nacionais e em revistas especializadas, sempre preservando a identidade de cada participante.

Antes da submissão ao CEP buscou-se autorização expressa da empresa, contida no Anexo II, a qual autorizou a referida pesquisa com os gestores, bem como sua divulgação, e que a aplicação dos referidos questionários ficou condicionada à aprovação pelo CEP.

Todos os documentos da pesquisa, questionários, Termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido, bem como a autorização da respectiva empresa, ficarão sob a guarda do pesquisador em local seguro por um período de 5 (cinco) anos.

3.7 TRATAMENTO DOS DADOS

Para tabulação dos resultados, foram utilizados planilhas eletrônicas do *Excel* e software estatístico *Sphinx Léxica*. Os resultados foram apresentados em forma de tabelas, gráficos, e também foi utilizado o recurso de cruzamento dos resultados entre as respostas para que se tenha uma melhor análise quanto à percepção dos Gestores do Grupo Tec agro na utilização dos relatórios.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EMPRESA

O Grupo Tec Agro foi fundado no ano de 1996. O grupo atende de forma sinérgica o Agricultor, comercializando defensivos agrícolas e sementes. A sede da empresa está localizada na cidade de Rio Verde, Goiás, possuindo filiais em Montividiu, Santa Helena de Goiás, Jataí e Paraúna. As empresas Sementes Goiás, 2P Agrícola e Fronteira Armazéns Gerais – que fazem parte do grupo – são especializadas em Sementes de Soja, Produção de campos de sementes de soja e áreas comerciais de milho e sorgo e viabiliza operações de negócios do Grupo Tec Agro.

A empresa afirma em seu sítio na rede mundial de computadores (internet), que a solidez e credibilidade da empresa se justificam pela constante capacitação de seus colaboradores, bem como no investimento em inovações tecnológicas, e tem objetivo de reunir soluções no segmento agrícola e oferecer ao produtor rural maiores facilidades e comodidades.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS GESTORES DO GRUPO TEC AGRO

As entrevistas foram realizadas, de acordo com a metodologia, com os gestores do Grupo Tec Agro, os quais fazem parte das Unidades Administrativas, a saber: Comercial, Financeira, Negócios, Industrial, Administrativa e Talentos Humanos e Agrícola.

Nessas unidades administrativas, podem ocorrer de ter mais de um gestor responsável pela respectiva unidade, o qual não será identificado em função de sigilo dos respondentes.

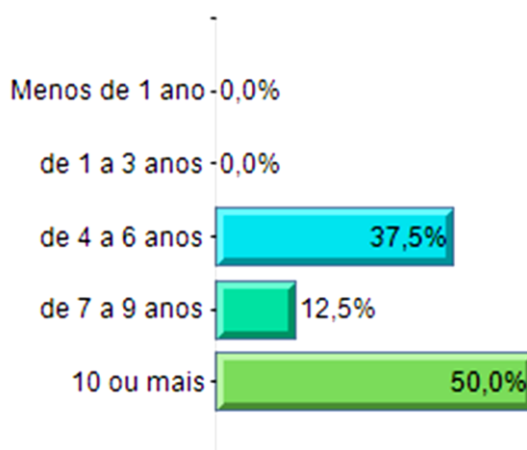
Essas Unidades Administrativas estão diretamente subordinadas ao Comitê Gestor do Grupo Tec Agro, que é composto pelos Sócios Diretores e Gestores Convidados. Este comitê tem por finalidade reunir um grupo de pessoas para tomar decisões importantes em conjunto, criando um ambiente onde é possível compartilhar opiniões e análises diferentes. Toda e qualquer decisão de grandes proporções no grupo somente poderá ser autorizada com a votação desse Comitê.

Planejou-se a aplicação de questionários para os 10 (dez) gestores que fazem parte do grupo Tec Agro, no entanto, 2 (dois) gestores não puderam responder por motivos distintos. Assim não foi possível a aplicação do referido questionário mediante a falta de disponibilidade dos mesmos, totalizando 8 (oito) gestores entrevistados.

4.3 PERFIL DOS GESTORES

Observa-se no Gráfico 1, que dos oito gestores entrevistados, de acordo com a metodologia proposta, verifica-se que a metade (50%) tem tempo de atuação de 10 anos ou mais, seguido de 37,5% de 4 a 6 anos e 1 gestor que atua entre 7 a 9 anos.

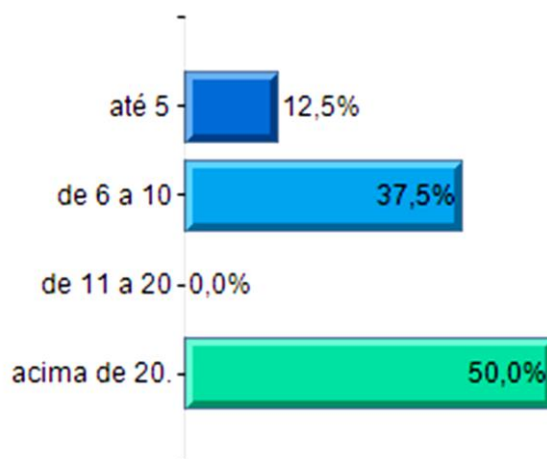
GRÁFICO 1 – Tempo de atuação no Grupo Tec Agro



Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Quanto ao número de colaboradores diretamente subordinados aos gestores entrevistados, verifica-se no Gráfico 2, que 4 gestores supervisionam acima de 20 colaboradores, ao passo que 37,50% supervisionam de 6 a 10 e 12,50% até 5 colaboradores.

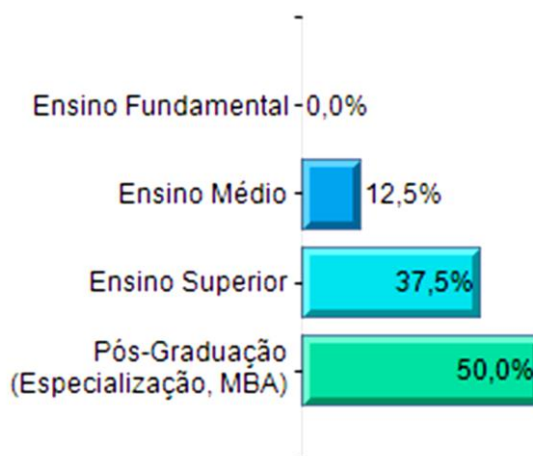
GRÁFICO 2 – Quantidade de funcionários sob a supervisão do gestor



Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Quanto a formação dos respectivos gestores, observa-se que no Gráfico 3, que 50% possuem pós-graduação, seguido de 37,5% com curso superior e 12,5% com Ensino Médio.

GRÁFICO 3 – Grau de instrução dos gestores



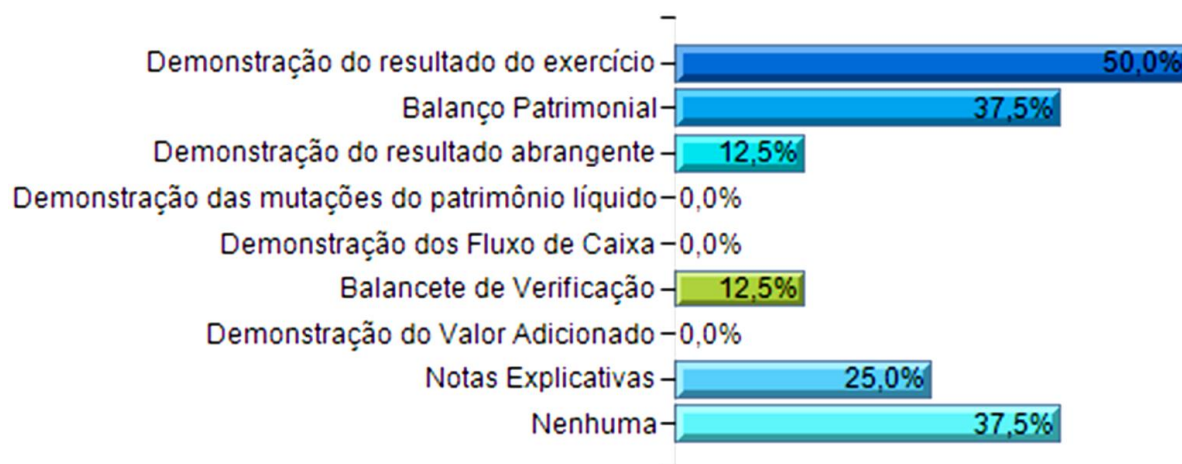
Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

4.4 UTILIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E RELATÓRIOS GERENCIAIS PELOS GESTORES DO GRUPO TEC AGRO

Quanto às demonstrações contábeis, verifica-se no Gráfico 4, que 50% dos entrevistados utilizam a demonstração do resultado do exercício, 37,50% dos gestores entrevistados utilizam o balanço patrimonial, 25% utilizam notas explicativas, 12,50% utilizam a demonstração do resultado abrangente, 12,5% utilizam balancete de verificação e 37,5 não

utilizam nenhuma demonstração contábil.

GRÁFICO 4 – Demonstrações Contábeis utilizadas

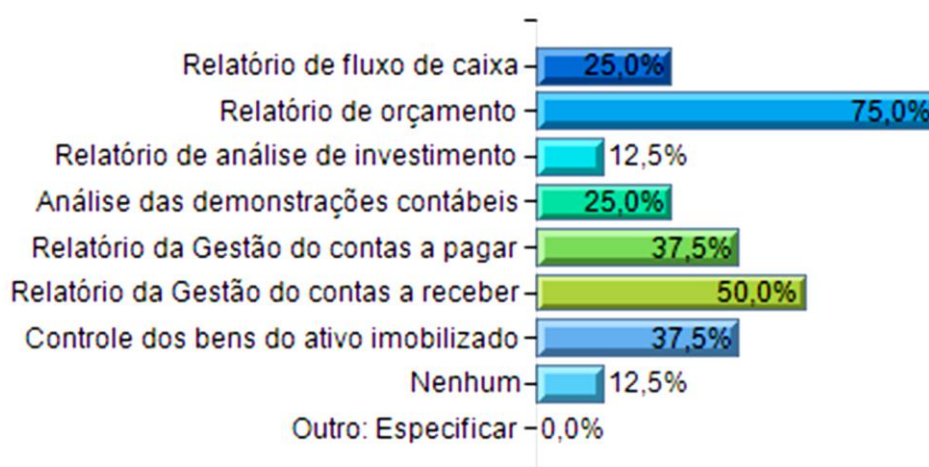


Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

As quantidades de citações quanto às demonstrações contábeis ultrapassam o total de entrevistados, uma vez que os mesmos poderiam escolher mais de uma opção.

Em relação aos Relatórios Gerenciais utilizados pelos Gestores do Grupo Tec Agro, verifica-se de acordo com a Gráfico 5, que dos 8 gestores entrevistados, 6 utilizam o relatório de orçamento, 4 utilizam relatório da gestão de contas a receber, 3 utilizam relatório da gestão das contas a pagar, 3 utilizam o controle dos bens do ativo imobilizado, 2 utilizam relatório de fluxo de caixa, 2 utilizam análise das demonstrações contábeis.

GRÁFICO 5 – Relatórios gerenciais utilizados

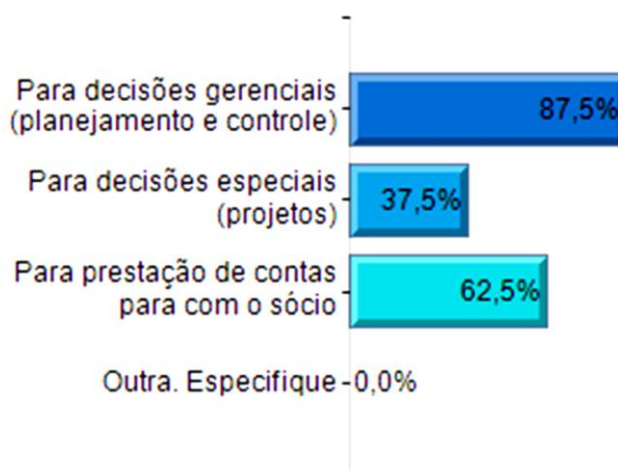


Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Na especificação de outros relatórios um gestor especificou que utiliza o Relatório de Estoque e Produção para tomada de decisões.

Em relação à finalidade da utilização das demonstrações contábeis e dos relatórios gerenciais, verifica-se no Gráfico 6, que 87,57% ou seja 7 gestores afirmaram que utilizam as informações para decisões gerenciais (planejamento e controle), 37,5% ou seja 3 dos gestores afirmaram que utilizam para decisões especiais (projeto) e 62,5% que corresponde a 5 gestores utilizam essas informações para prestação de contas para com os sócios do Grupo Tec Agro.

GRÁFICO 6 – Finalidade as Demonstrações e/ou Relatórios são utilizados

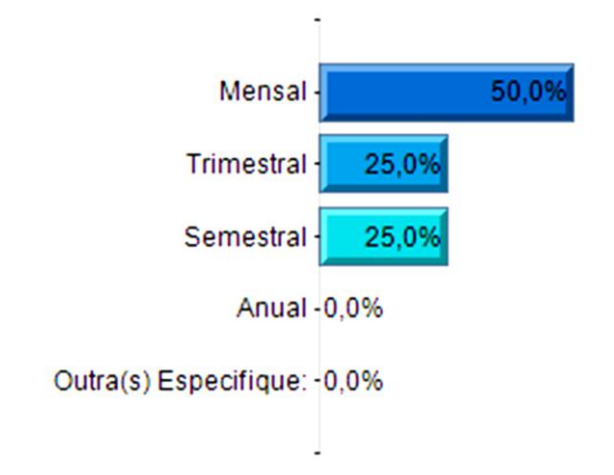


Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Também em outro relatório a especificar, 1 gestor do Grupo Tec Agro afirma que a utilização dos relatórios tem como finalidade a avaliação de empréstimos e financiamentos.

Em relação à periodicidade que essas informações são disponibilizadas para os gestores, nota-se no Gráfico 7 que 50% dos entrevistados utilizam as demonstrações contábeis ou relatórios gerenciais mensalmente, ao passo que 25% utilizam de forma trimestral e 25% semestralmente.

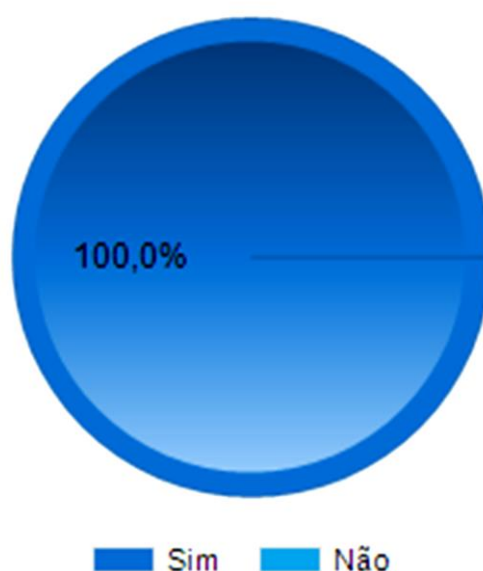
GRÁFICO 7 – Periodicidade que as informações são disponibilizadas para os gestores



Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Verifica-se no Gráfico 8, que todos os gestores entrevistados afirmaram que as informações contidas nas demonstrações contábeis e nos relatórios gerenciais são importantes para dar suporte a Gestão do Grupo, uma vez que essas demonstrações e relatórios propiciam ao gestor tomar decisões mais assertivas, com o acompanhamento de indicadores além de proporcionar um controle maior de suas metas.

GRÁFICO 8 – A importância das Demonstrações e Relatórios para tomada de decisão dos gestores do Grupo Tec Agro

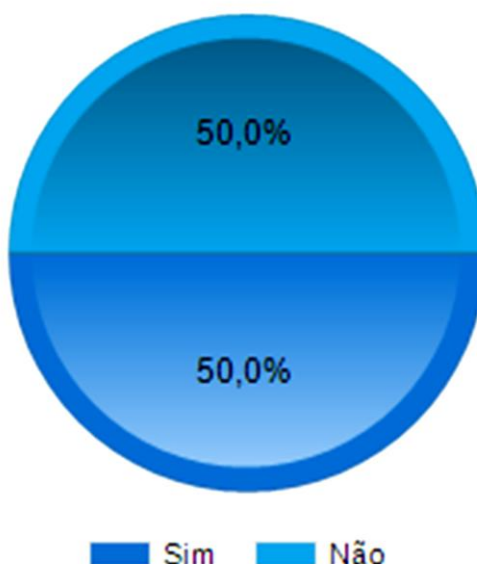


Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

No que tange as dificuldades dos gestores na interpretação das informações contábeis,

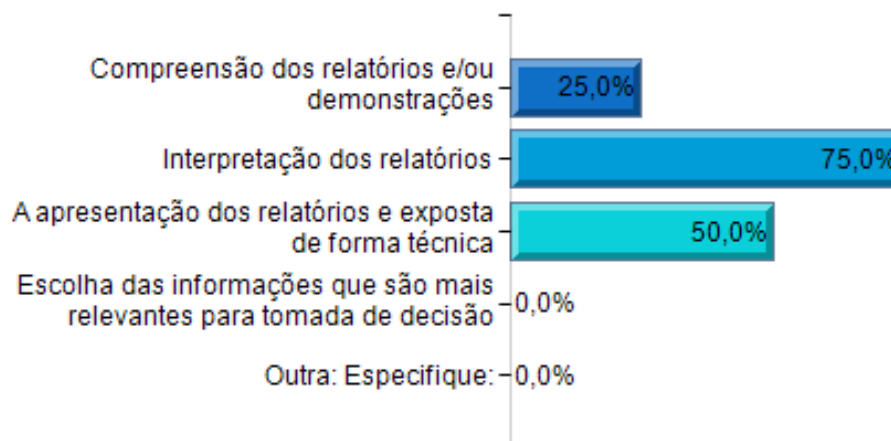
aqui entendidas como as demonstrações contábeis e os relatórios gerenciais, verificou-se que 50% ou seja 4 gestores possui algum tipo de dificuldade na utilização da informação contábil, conforme exposto no Gráfico 9.

GRÁFICO 9 – Dificuldades na utilização das informações contábeis



Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Para esses gestores que possuem dificuldade, verificou-se qual será o tipo de dificuldade que eles possuem. Dos 4 gestores com dificuldade (75%) ou seja 3 gestores possuem dificuldade na interpretação dos relatórios, (50%) ou seja 2 gestores possuem dificuldade em relação à dificuldade na forma técnica em que são apresentados os relatórios e (25%) ou seja apenas 1 gestor tem dificuldade em relação à compreensão dos relatórios e/ou demonstração, conforme Gráfico 10.

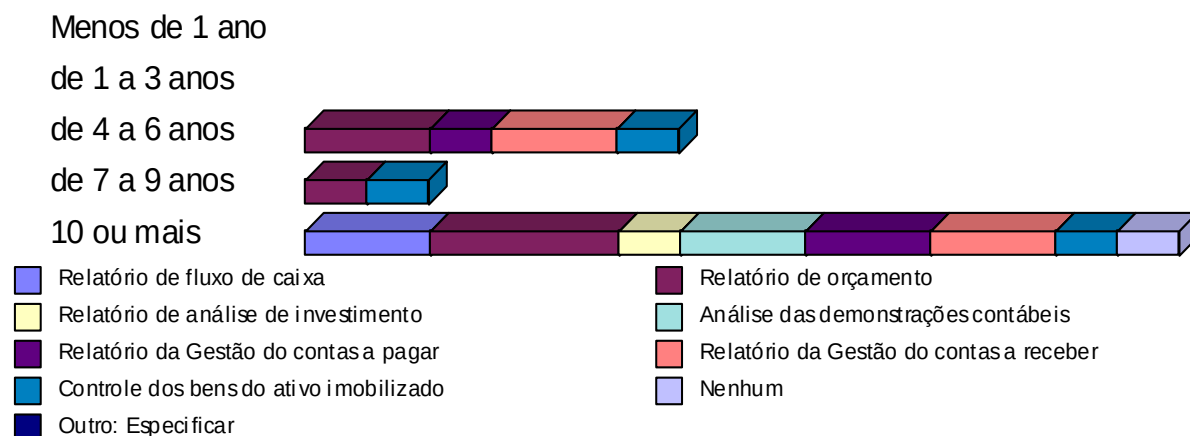
GRÁFICO 10 – Dificuldade encontrada pelos gestores

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

4.5 ANÁLISE DOS DADOS

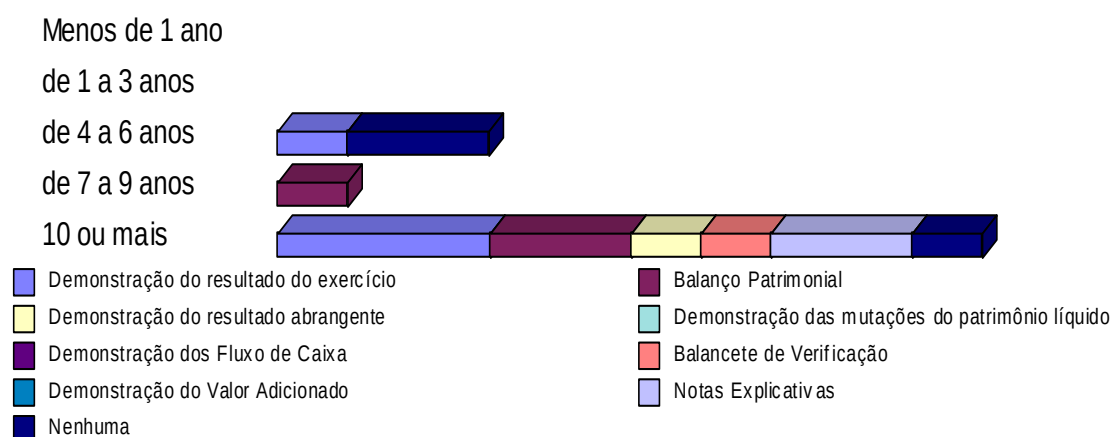
Nesta etapa, buscou-se analisar de forma comparativa os dados das pesquisas, cruzando informações relevantes para criar cenários de comparação entre os resultados obtidos.

A fim de verificar a existência do tempo em que o gestor está desempenhando suas atividades e a utilização dos relatórios gerenciais, nota-se no Gráfico 11, que dos 4 gestores com 10 ou mais anos no Grupo, 3 utilizam o Relatório de Orçamento, ao passo que 2 utilizam o Relatório de Fluxo de Caixa, Análise das Demonstrações Contábeis, Gestão de Contas a Receber e Pagar, e 1 utiliza Análise de Investimento e Controle de Bens do Ativo Imobilizado. O gestor de 7 a 9 anos utiliza o Relatório de Orçamento e Controle dos Bens do Ativo Imobilizado, e dos 3 gestores que têm 4 a 6 anos no Grupo, 2 utilizam o Relatório de Orçamento e Gestão de Contas a Receber, e apenas 1 utiliza o Relatório de Contas a Pagar e Controle de Bens do Ativo Imobilizado.

GRÁFICO 11 – Tempo de atuação *versus* Relatórios utilizados

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Foi analisado também, o tempo do gestor no Grupo Tec Agro e a utilização das demonstrações contábeis podendo o gestor marcar mais de um relatório. Verificou-se que: dos 4 gestores com 10 ou mais anos no Grupo, 3 utilizam a Demonstração de Resultado do exercício, ao passo que 2 utilizam o Balanço Patrimonial e Notas Explicativas, e 1 utiliza Balancete de Verificação e a Demonstração do Resultado. O gestor de 7 a 9 anos utilizam apenas Balanço Patrimonial, e dos 3 gestores de 4 a 6 anos no Grupo, 1 utiliza a Demonstração do Resultado do Exercício e 2 não utilizam nenhuma Demonstração.

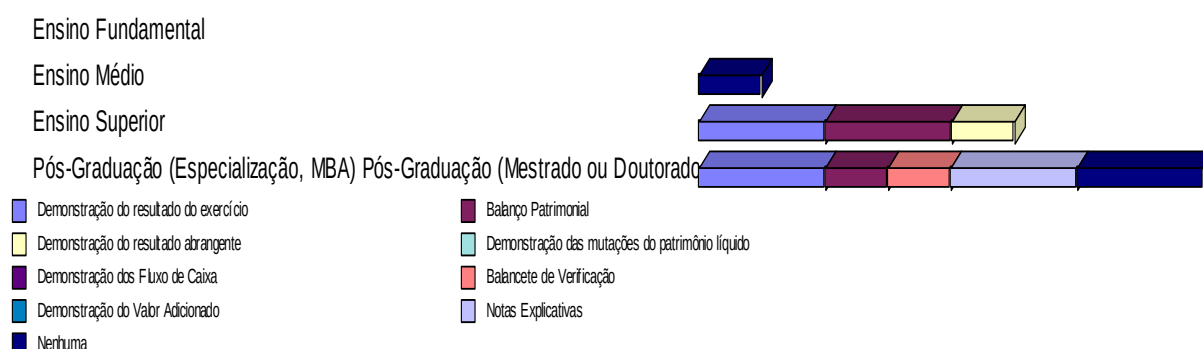
GRÁFICO 12 – Tempo de atuação *versus* Demonstrações Contábeis utilizadas

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Analisa-se no Gráfico 13, tanto o grau de instrução dos gestores e a utilização das demonstrações contábeis, bem como se possibilitou a identificação das demonstrações mais utilizadas de acordo com cada nível de formação dos gestores.

Assim, verifica-se que, os gestores com Especialização ou MBA são os que mais utilizam as demonstrações contábeis, sendo: a Demonstração do Resultado do Exercício, Balanço Patrimonial, o Balancete de Verificação e Notas explicativas, ao passo que os com graduação utilizam as seguintes demonstrações: a Demonstração do Resultado do Exercício, Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado Abrangente. O gestor com Ensino Médio não utiliza nenhuma demonstração Contábil.

GRÁFICO 13 – Grau de instrução *versus* Demonstrações utilizadas



Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

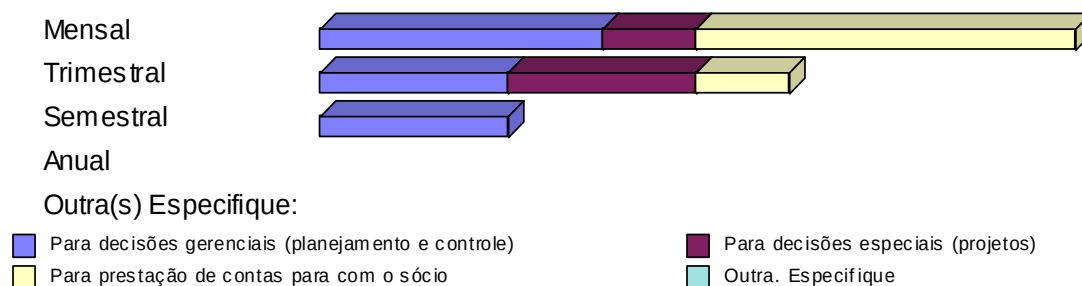
Verificou-se também conforme Gráfico 14, o grau de instrução dos gestores e a utilização dos Relatórios Gerenciais. Desta forma possibilitou a identificação dos Relatórios Gerenciais mais utilizados de acordo com cada nível de formação dos gestores.

Sendo possível assim, verifica-se também, que os gestores com Especialização ou MBA são os que mais utilizam os Relatórios Gerenciais, sendo: o Relatório de Orçamento, Relatório de Contas a Receber, Relatório de Contas a Pagar, Relatório de Fluxo de Caixa, Análises das Demonstrações Contábeis, à proporção que os gestores com graduação utilizam os seguintes Relatórios: o Relatório de Orçamento, Relatório de Contas a Receber, Relatório de Contas a Pagar, Relatório de Fluxo de Caixa, Análises das Demonstrações Contábeis e Relatório de Análise de Investimentos. O gestor com Ensino Médio não utiliza nenhum Relatórios Gerencial.

GRÁFICO 14 – Grau de instrução *versus* Relatórios Gerenciais utilizados

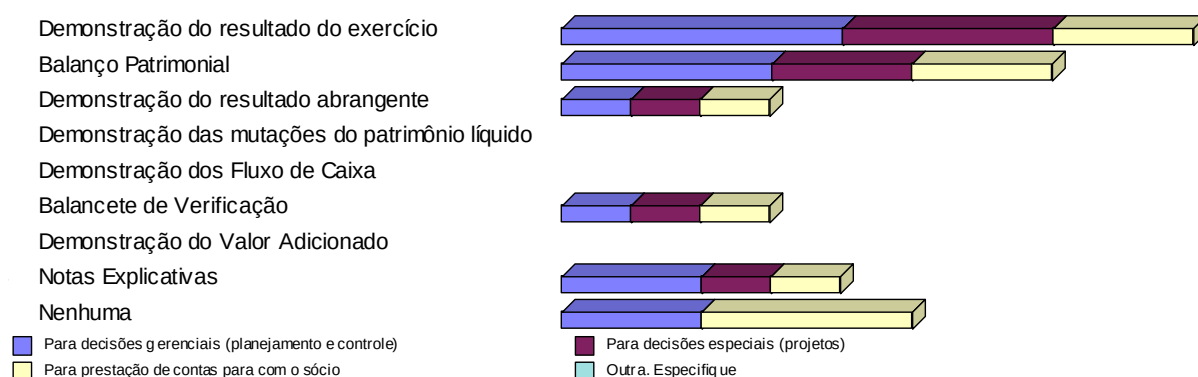
Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Quanto a periodicidade das quais os gestores dispõem dos relatórios gerenciais e/ou das demonstrações contábeis em relação à finalidade de sua utilização, conforme Gráfico 15, conclui-se que: os que recebem mensalmente as informações utilizam para decisões gerenciais (planejamento e controle), para tomada de Decisões Especiais (Projeto) e para Prestação de Contas para com os Sócios, os que recebem trimestralmente utilizam essas informações para as mesmas finalidades, os gestores que recebem as informações semestralmente utilizam exclusivamente para Decisões Gerenciais (Planejamento e Controle).

GRÁFICO 15 – Periodicidade das informações *versus* Finalidade

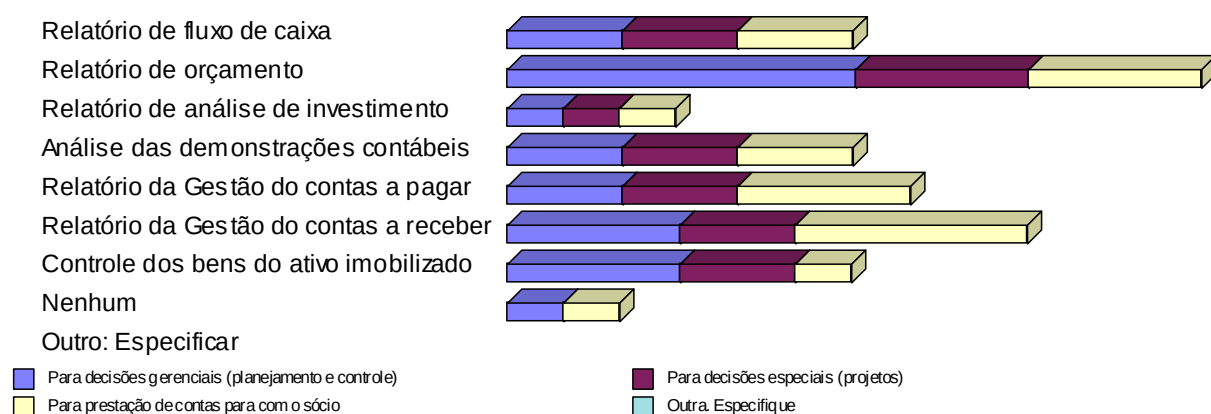
Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Analisando o Gráfico 16, verifica-se a utilização das demonstrações contábeis. De acordo com suas finalidades, nota-se que em primeiro lugar as demonstrações contábeis são utilizadas para decisões gerenciais (Planejamento Controle), em segundo lugar é utilizada para decisões especiais (projetos) e em último lugar as demonstrações contábeis são utilizadas para prestação de contas para com os sócios.

GRÁFICO 16 – Demonstrações Contábeis *versus* Finalidade

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

Continuando a mesma análise, porém utilizando os relatórios como variáveis, nota-se que no Gráfico 17, os relatórios gerenciais são utilizados primeiramente para Decisões Gerenciais (Planejamento e Controle), em segundo lugar são mais utilizados para Prestação de Contas para com os sócios e terceiro lugar para Decisões Especiais (Projeto).

GRÁFICO 17 – Demonstrações Contábeis *versus* Finalidade

Fonte: Elaborado pelo autor com base na pesquisa desenvolvida (2016).

4.6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

O trabalho buscou apresentar os resultados obtidos em relação aos questionários aplicados aos gestores do Grupo Tec Agro e fazer comparações de variáveis, mais em nenhum momento fora feita relação ou correlação entre elas.

Outra limitação se diz respeito ao viés da própria pesquisa, sendo que as respostas dos

entrevistados podem ser subjetivas e/ou a má interpretação das perguntas do questionário aplicado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta presente pesquisa teve como objetivo identificar qual a percepção dos Gestores do Grupo Tec Agro sobre a importância dos relatórios gerenciais como instrumento de apoio para tomada de decisões.

Para que fosse possível alcançar o objetivo proposto, foi realizado a aplicação de um questionário junto aos gestores do Grupo Tec Agro, totalizando 8 gestores.

Respondendo a problemática que norteou a presente pesquisa, que é de verificar se os relatórios gerenciais são importantes para as tomadas de decisões na percepção dos gestores do Grupo Tec Agro, conclui-se que:

a) Os perfis dos oitos gestores do grupo entrevistados são: 50% tem 10 anos ou mais de atuação no Grupo Tec Agro; 50% possuem Especialização ou MBA; 50% têm 20 ou mais colaboradores sob sua supervisão direta;

b) As demonstrações contábeis mais utilizadas são: Balanço Patrimonial (50%), seguido da Demonstração do Resultado do Exercício (37,50%) e Notas Explicativas (25%);

c) Os relatórios gerenciais mais utilizados são: Relatório de Orçamento (75%); Relatório de Gestão de Contas a Pagar e Controle dos Bens do Ativo Imobilizado, ambos com 37,50%;

d) Quanto à finalidade das informações contábeis, que são as Demonstrações Contábeis e Relatórios Gerenciais, os resultados são: 87,50% utilizam para tomada de decisões gerenciais (planejamento e controle); 62,50% utilizam para prestar contas para os sócios e 37,50% utilizam para tomada de decisões especiais (projetos);

e) Todos os gestores entrevistados afirmaram que as informações contidas nas demonstrações contábeis e relatórios gerenciais são importantes para tomada de decisões;

f) 50% dos gestores entrevistados afirmaram ter alguma dificuldade na utilização da informação contábil, a saber: 37,50% quanto à interpretação dos relatórios, 25% quando a apresentação dos relatórios ser exposta de forma técnica e 12,50% quanto a compreensão dos relatórios e/ou demonstrações.

Destarte, respondendo ao problema de pesquisa, infere-se que, na percepção dos gestores do grupo (87,50%), a utilização das demonstrações contábeis e relatórios gerenciais são importantes para tomada de decisões gerenciais.

Como sugestão para trabalhos futuros, sugere-se o cruzamento das variáveis utilizadas

no presente trabalho, e que seja feita uma análise qualitativa, tentando explicar as relações e correlações entre as mesmas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERVIAN, P. A.; CERVO, A. M. *Metodologia científica*. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- BEZERRA, D. O. *Um estudo sobre a percepção de gestores de médias empresas da região metropolitana de Recife sobre a utilização e importância das informações contábeis no processo de tomada de decisão*. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Pernambuco, 2012. Disponível em: <<http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/10245>>. Acesso em: 27 out. 2015.
- BRAGA, H. R. *Demonstrações contábeis: Estrutura, análise e interpretação*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRASIL. *Resolução CNS nº 466*, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 de junho de 2013, nº 12 - Seção 1. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 06 out. 2015.
- CARAVANTES, G.; PANNO, C.; KLOECKNER, M. *Administração: teorias e processo*. São Paulo: Pearson, 2005. 572 p.
- CERTO, S. C. *Tomada de decisões. Administração moderna*. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2005.
- CHARBEL A. A. Relatório Gerencial – como fazer, exemplo. *Operando Bien*. 2007. Disponível em: <<http://operandobien.blogspot.com.br/2007/06/relatrios-gerenciais-base-para-tomadas.html>>. Acesso em: 11 nov. 2015.
- CHIAVENATO, I. *Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010
- CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento Técnico CPC 00 (R1)*. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, 2011. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/Arquivos/Documentos/147_CPC00_R1.pdf>. Acesso em: 11 out. 2015.
- _____. *Pronunciamento Técnico CPC 09*. Demonstração do Valor Adicionado. 2008. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/175_CPC_09.pdf>. Acesso em: 27 out. 2015.
- _____. *Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1)*. Apresentação das Demonstrações Contábeis, 2011. Disponível em: <http://static.cpc.mediagroup.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2003.pdf>. Acesso em: 24 out. 2015.
- CREPALDI, S. A. *Contabilidade gerencial, teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- FAMÁ, R.; BRUNI, A. L. *A Contabilidade Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2006.

FREITAS, E. C.; PRODANOV, C. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<http://www.faatensino.com.br/wp-content/uploads/2014/11/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2015.

IUDÍCIBUS, S. *Contabilidade Gerencial*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

JONES, G. D. C. J. Modelos de relatórios para planejamento e controle de resultados: Estudo de caso em uma empresa industrial. *Revista Contabilidade da UFBA*, Salvador, BA, v. 3, n. 1, p. 20-33, jan./abr. 2009. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/3273>>. Acesso em: 29 out. 2015.

JUSTI, J.; VIEIRA, T. P. *Manual para padronização de trabalhos de graduação e pós graduação lato sensu e stricto sensu*. Rio Verde: Ed. UniRV, 2016.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. *Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo: Atlas, 2005.

MAHL, E. M. *Relatórios gerenciais como ferramenta na tomada de decisões em um empreendimento hoteleiro*. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro Sócio-Econômico, Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2005. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294291>>. Acesso em: 15 out. 2015.

MENDONÇA, A.; ROCHA, C.; NUNES, H. *Trabalhos Acadêmicos, planejamento, execução e avaliação*. Goiânia: Alfa, 2008.

MIRANDA, H. O. *A História da contabilidade gerencial*. Monografia (curso de Ciências Contábeis) – Universidade Católica de Brasília, 2003. Disponível em: <http://tupi.fisica.ufmg.br/~michel/docs/Artigos_e_textos/Ciencias_Contabeis/historia%20da%20contabilidade%20gerencial.pdf>. Acesso em: 19 set. 2015

MOREIRA, R.; BISPO, O. N. A.; ANGOTTI, M.; COLAUTO, R. D. Conservadorismo e a qualidade informacional dos resultados contábeis publicados: Um Estudo em Siderúrgicas Brasileiras. *Revista Estudos do Isca*, n. 2, 2010. Disponível em: <<http://revistas.ua.pt/index.php/estudosdoisca/article/view/803>>. Acesso em 04 nov. 2015.

OLIVEIRA, D. P. R. *Sistema, organização & métodos: uma abordagem gerencial*. 3. ed. São Paulo, 1990.

PADOVEZE C. L. *Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PASSOS, Q. C. L. *A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas*. Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25741/000751647.pdf>>. Acesso em: 19 nov. 2015.

ROSA, L. L. S.; SANTOS, S. V. A importância da contabilidade Gerencial para a Administração. *Revista Administração e Ciências Contábeis*. n. 3, jan./ jul. 2010. Disponível em: <<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n3/A-IMPORTANCIA-DA-CONTABILIDADE-GERENCIAL-PARA-A-ADMINISTRACAO.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2015.

SANT'ANA, J. V. *Elaboração de relatórios gerenciais informação de qualidade para gestores*. dez. 2014. Disponível em: <<http://www.cienciascontabeis.com.br/elaboracao-de-relatorios-gerenciais-informacao-de-qualidade-para-gestores/>>. Acesso em: 10 out. 2015.

SANTOS, L. S. R.; COSTA, F. M. Conservadorismo contábil e *timeliness*: evidências empíricas nas demonstrações contábeis de empresas brasileiras com ADRs negociados na bolsa de Nova Iorque. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 19, n. 48, set./dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772008000300003>. Acesso em: 16 nov. 2015.

SILVA, E. C. *Como administrar o fluxo de caixa das empresas – guia de sobrevivência empresarial*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SOARES, R. L. *O orçamento como instrumento de gestão: o caso da empresa Alfa*. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2004. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis296139>>. Acesso em: 19 nov. 2015.

TURBAN, E.; MCLEAN, E.; WETHERBE, J. *Tecnologia da informação para gestão. Transformado os negócios da economia digital*. 3. ed. Porto Alegre. Editora Bookman, 2004.

VIEIRA, S. A.; RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Relatórios contábeis gerados pela controladoria para o controle de gestão: um estudo de caso em uma empresa de construção civil. *Revista: Pensar Contábil*, v. 6, n. 23, fev./abr. 2014. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/2329>>. Acesso em: 20 out. 2015.

ANEXOS

ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada: *A importância dos relatórios gerenciais para tomada de decisões na percepção dos gestores da Tec Agro*, desenvolvida pelo pesquisador Prof.º Me. Ricardo Neves Borges e pelo Acadêmico Pedro Henrique Germano, aluno da Faculdade de Ciências Contábeis da UniRV – Universidade de Rio Verde. O objetivo desta pesquisa é verificar a importância dos relatórios gerenciais na visão dos gestores do Grupo Tec Agro. Se você aceitar participar da pesquisa, responderá um questionário contendo 11 questões. O questionário não permitirá de forma alguma a sua identificação e somente o orientador e o pesquisador terão acesso aos dados obtidos. A pesquisa oferece o mínimo de risco.

Os benefícios desta pesquisa serão direcionados indiretamente aos gestores, que através dela poderão verificar de forma geral como estão sendo utilizados os relatórios gerenciais para tomada de decisão. Sendo assim, sua participação é voluntária e você não terá nenhuma despesa e também não será remunerado ao participar do estudo. Qualquer dúvida, você poderá entrar em contato com os pesquisadores ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde - UNIRV nos endereços abaixo.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado em duas vias, sendo uma para o voluntário e outra para o pesquisador.

Diante dos esclarecimentos apresentados acima, aceito participar da pesquisa.

Rio Verde – GO, ____/____/____.

Assinatura do voluntário

Assinatura do pesquisador

Pesquisador Responsável: Ricardo Neves Borges
Rua RG nº 16, Qd. 61, Lt. 28 – Gameleira II – Rio Verde/GO
Telefone: (64) 9233-8657. E-mail: ricardoneves@unirv.edu.br

Acadêmico Responsável: Pedro Henrique Germano
Rua Ouvidor Esq. c/ Rua Peroba, Qd. 32 Lt. 800 – Pq. Gameleira - I – Rio Verde/GO
Telefone: (64) 9251-9139. E-mail: phgermano2@hotmail.com

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde/UNIRV
Rua Augusta Bastos nº 833, segundo andar, sala 10, centro.
Telefone: (64) 3620 - 2361

ANEXO B – Autorização de divulgação do nome da empresa e da utilização dos dados

Autorização

Eu, MERY SANCHEZ RICHTER, gerente administrativa, da empresa, FRONTEIRA COMERCIO E REPRESENTACAO DE PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA 36.854.495/0001-63, Av Pedro Ludovico Teixeira, Rio Verde - GO autorizo através desta, o acadêmico PEDRO HENRIQUE GERMANO, a colher dados com nossos gestores e utiliza-los para elaboração da pesquisa intitulada: **“A IMPORTÂNCIA DOS RELATÓRIOS GERENCIAIS PARA TOMADA DE DECISÕES NA PERCEPÇÃO DOS GESTORES DA TEC AGRO”**,

Autorizo ainda a divulgação dos dados bem como a divulgação do nome Grupo TecAgro.

Rio Verde,



GERENTE ADMINISTRATIVO

ANEXO C – Instrumento coleta de dados sobre a importância dos relatórios gerenciais para tomada de decisões na percepção dos gestores do Grupo Tec Agro

O objetivo da pesquisa é identificar quais relatórios gerenciais são mais relevantes para tomada de decisão na percepção dos gestores do Grupo Tec Agro. Para tal fim, será feita uma pesquisa com os diretores, gerentes e gestores para que possamos compreender a importância dos relatórios gerenciais em sua tomada de decisões. Esclarecemos que não há necessidade de identificação do respondente, pois o questionário não se destina a uma avaliação individual. Todas as informações serão tratadas de forma confidencial. Agradecemos sua preciosa colaboração.

Marque com X a opção que sua resposta se enquadra:

1) A quanto tempo trabalha como Gestor do Grupo Tec Agro?

- () Menos de 1 ano;
- () De 1 a 3 anos;
- () De 4 a 6 anos;
- () De 7 a 9 anos;
- () 10 anos ou mais.

2) Qual o número de colaboradores que estão diretamente sob sua supervisão?

- () até 5;
- () 6 a 10;
- () 11 a 20;
- () acima de 20.

3) Qual seu nível máximo de instrução?

NÍVEL DE ESTUDO	COMPLETO	INCOMPLETO
Ensino Fundamental		
Ensino Médio		
Ensino Superior		
Pós-Graduação (Especialização, MBA)		
Pós-Graduação (Mestrado ou Doutorado)		

4) Quais demonstrações contábeis são fornecidas pela sua contabilidade que você tem acesso? (Poderá marcar mais de uma alternativa)

- ☐ Demonstração do resultado do exercício
- ☐ Balanço Patrimonial
- ☐ Demonstração do resultado abrangente
- ☐ Demonstração das mutações do patrimônio líquido
- ☐ Demonstração dos Fluxo de Caixa
- ☐ Balancete de Verificação
- ☐ Demonstração do Valor Adicionado
- ☐ Notas Explicativas
- ☐ Nenhum

5) Quais relatórios gerenciais você utiliza para tomar decisões? (Poderá marcar mais de uma alternativa)

- ☐ Relatório de fluxo de caixa;
- ☐ Relatório de orçamento;
- ☐ Relatório de análise de investimento;
- ☐ Análise das demonstrações contábeis;
- ☐ Relatório da Gestão do contas a pagar
- ☐ Relatório da Gestão do contas a receber
- ☐ Controle dos bens do ativo imobilizado
- ☐ Nenhum
- ☐ Outro: Especificar:_____

6) Caso utilize alguns dos relatórios ou demonstrações citadas nas questões 4 e 5, informe a finalidade para quais às mesmas são utilizadas no gerenciamento da empresa? (Pode-se marcar mais de uma questão)

- ☐ Para decisões gerenciais (planejamento e controle)
- ☐ Para decisões especiais (projetos)
- ☐ Para prestação de contas para com o sócio.
- ☐ Outra (s) Especifique:_____

7) Qual a periodicidade das demonstrações que são disponibilizadas pela contabilidade ao setor de sua supervisão? (Poderá marcar mais de uma alternativa)

- ☐ Mensal;
- ☐ Trimestral;
- ☐ Semestral;
- ☐ Anual;
- ☐ Outras(s) Especifique:_____

8) As informações em forma de demonstrações e relatórios recebidas da contabilidade são importantes para o suporte à gestão empresarial?

() Sim

() Não

9) Possui alguma dificuldade em utilizar a informação contábil?

() Sim

() Não

10) Se a resposta anterior foi sim, quais dificuldades (pode-se marcar mais de uma opção):

() Compreensão dos relatórios e/ou demonstrações

() Interpretação dos relatórios

() A apresentação dos relatórios e exposta de forma técnica

() Escolha das informações que são mais relevantes para tomada de decisão.

() Outra: Especifique: _____

11) Se julgar necessário, comente sobre a importância que as informações contábeis e os relatórios gerenciais têm no processo de tomada de decisão na empresa, principalmente na sua área de atuação.
